

Minas Gerais tem avanço histórico na regularização ambiental e produção de mudas nativas em 2025

Sex 12 dezembro

Minas Gerais fecha 2025 com um dos balanços ambientais mais expressivos da última década, marcado pela aceleração do Cadastro Ambiental Rural (CAR), pelo fortalecimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e pelo crescimento da produção de mudas nativas pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). Os resultados reforçam um cenário de maior segurança jurídica no campo, recuperação ecológica e modernização das políticas ambientais.

A adoção da análise dinamizada no CAR permitiu ao estado superar gargalos históricos e avançar de forma inédita na validação dos cadastros rurais. Ao final de 2025, Minas ultrapassou 150 mil cadastros concluídos, reduzindo o passivo acumulado e garantindo mais agilidade a produtores que dependem do registro para acessar crédito, programas de incentivo e instrumentos de regularização.

Para a secretaria de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais](#), o marco representa um salto de qualidade na gestão ambiental rural.

□

"Concluir 150 mil cadastros é fundamental para dar segurança jurídica aos produtores e fortalecer a regularização ambiental no estado. Avançamos no PRA e ampliamos a capacidade dos viveiros do IEF, o que garante

ritmo crescente à restauração ecológica", afirmou Marília Melo.

□

A gerente de Recuperação Ambiental e Planejamento da Conservação dos Ecossistemas, Mariana Pimenta, também destaca o impacto direto dos avanços.

"O CAR analisado permite ao produtor acessar crédito, programas de serviços ambientais e recuperar áreas. Saímos de poucas dezenas de análises para mais de 150 mil em um ano, fortalecendo segurança hídrica, mitigação climática e conservação da biodiversidade", frisou.

No PRA, os resultados também foram significativos. Até o quinto bimestre, o estado registrou 24 mil hectares destinados à conservação e restauração ambiental, impulsionados pela assinatura de 204 termos de compromisso. O avanço consolida o alinhamento entre produtores, órgãos ambientais e políticas públicas de longo prazo.

O IEF sustentou esse progresso com a ampliação de sua infraestrutura. Com 41 viveiros ativos, o instituto produziu 290.213 mudas até o terceiro trimestre, aproximando-se da meta de 300 mil até dezembro. As mudas abastecem ações de recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais, arborização urbana, educação ambiental e recuperação de áreas degradadas, ampliando a presença do órgão em todo o território mineiro.

Tratado da Mata Atlântica: Minas supera 79% da meta

Paralelamente à regularização ambiental, o estado avançou na execução do Tratado da Mata Atlântica, firmado em 2023 pelos estados do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

Até novembro, foram contabilizadas 5.489.885 mudas nativas, alcançando 79% da meta prevista para 2025 e avançando rumo ao objetivo de 7 milhões até 2026.

A estratégia inclui plantios urbanos, recomposição de APPs, ações educativas, projetos de restauração e iniciativas como o Bosque do Amanhã, fortalecendo os ecossistemas e ampliando a mobilização social.

O subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Melo Franco, ressalta que 2025 marcou a consolidação de uma política integrada.

"O avanço simultâneo do CAR e do PRA permitiu acelerar a recuperação ambiental e ampliar o apoio ao produtor rural. O Tratado da Mata Atlântica complementa essa agenda ao mobilizar instituições, municípios e a sociedade para ações de larga escala, preparando Minas para os

desafios climáticos das próximas décadas”, disse.

Com esses resultados, Minas Gerais encerra 2025 com uma gestão ambiental mais moderna, eficiente e orientada a resultados, posicionando o estado entre as principais referências nacionais na agenda climática e socioambiental.